REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2022

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

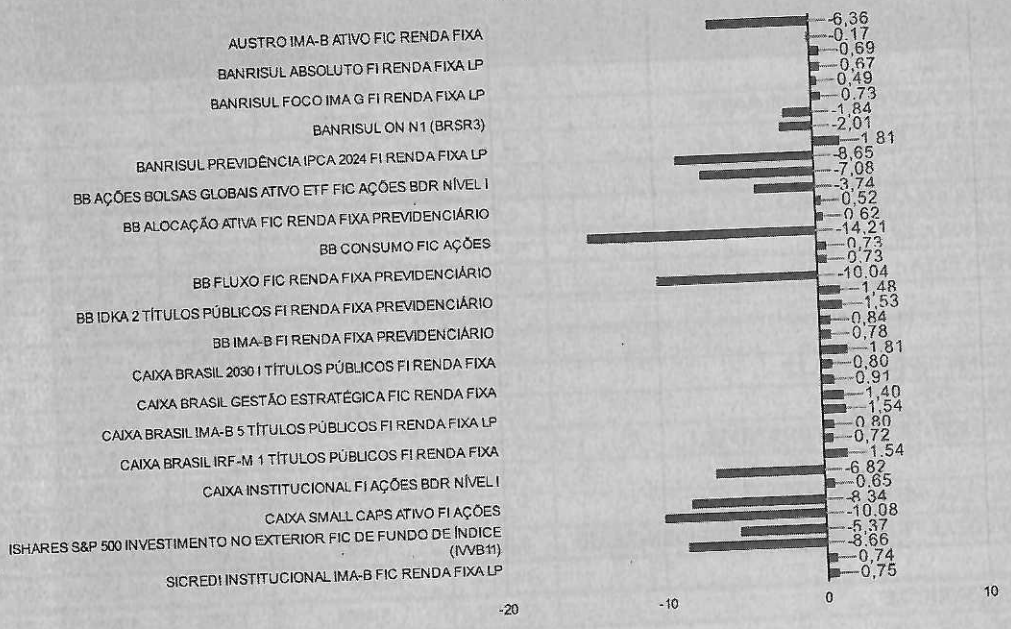
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

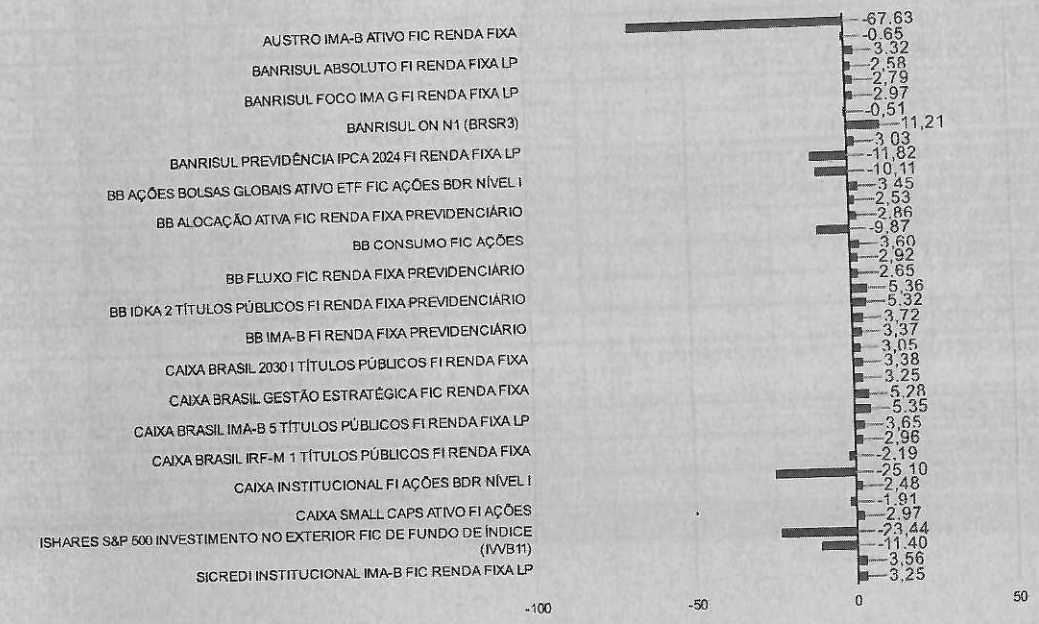
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2022 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2022 (R$)	ANO (R$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-6,36%	-68,02%	-67,63%	-6.943,23	-452.207,36
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,00%	-28,85%	-27,97%	0,00	-19.626,59
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,17%	-0,91%	-0,65%	-676,61	-2.580,58
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,69%	4,76%	3,32%	26.517,97	110.983,49
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,67%	3,63%	2,58%	3.257,29	11.551,67
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,49%	6,18%	2,79%	10.046,58	56.003,20
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,73%	4,77%	2,97%	910,57	3.651,52
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	-1,84%	-8,37%	-0,51%	-728,86	-198,78
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	-2,01%	-3,69%	11,21%	-437,80	2.149,20
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1,81%	6,29%	3,03%	30.250,00	98.301,90
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-8,65%	-6,46%	-11,82%	-9.208,66	-13.046,70
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-7,08%	-8,13%	-10,11%	-7.222,53	-10.661,69
BB AGRO FIC AÇÕES	-3,74%	7,72%	3,45%	-7.829,51	6.713,93
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52%	5,75%	2,53%	43.604,73	222.413,51
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62%	5,66%	2,86%	15.475,17	70.440,78
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-14,21%	-16,95%	-9,87%	-36.201,95	-23.920,11
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,73%	5,40%	3,60%	4.839,79	23.086,15
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73%	4,16%	2,92%	2.351,02	13.647,23
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-10,04%	1,95%	2,65%	-44.539,37	10.312,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,48%	9,20%	5,36%	115.972,40	403.331,29
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,53%	9,34%	5,32%	33.127,05	89.435,89
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	8,80%	3,72%	6.353,19	27.123,10
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,78%	4,89%	3,37%	118.645,24	452.665,97
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,81%	6,29%	3,05%	29.969,00	97.306,07
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,80%	4,84%	3,38%	95.083,58	385.790,75
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,91%	5,24%	3,25%	37.369,14	130.185,09
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,40%	9,12%	5,28%	153.900,15	558.464,23
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,54%	9,36%	5,35%	208.704,69	679.179,14
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,80%	8,68%	3,65%	64.941,76	287.319,97
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,72%	4,75%	2,96%	4.824,16	19.276,91
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	1,54%	0,22%	-2,19%	1.514,69	-2.239,48
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,06%	11,31%	0,00%	-65,78	10.986,82
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-6,82%	-23,85%	-25,10%	-2.816,30	-12.894,04
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,65%	3,48%	2,48%	4.871,04	21.099,72
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-8,34%	-2,73%	-1,91%	-55.992,75	-12.005,65
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-10,08%	2,22%	2,97%	-123.546,28	113.813,49
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-5,37%	-20,93%	-23,44%	-17.157,52	-36.688,63
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-8,66%	-5,87%	-11,40%	-28.093,74	-38.139,92
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,74%	8,46%	3,56%	1.547,85	7.230,47
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,75%	4,66%	3,25%	2.359,28	10.007,66
			Total:	674.975,44	3.298.262,04

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**66.090.103,77**	63,68%	62,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**31.761.231,32**	30,60%	25,00%	65,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**1.531.557,38**	1,48%	3,00%	20,00%	**ENQUADRADO**
ETF - Art. 8º, II	**1.670.218,00**	1,61%	4,00%	20,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	**399.559,80**	0,38%	1,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**133.307,50**	0,13%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**1.172.495,43**	1,13%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Ativos não previstos 4.963	**1.034.274,65**	1,00%	-	-	**DESENQUADRADO**
Total:	**103.792.747,85**	100,00%	**98,50%**		

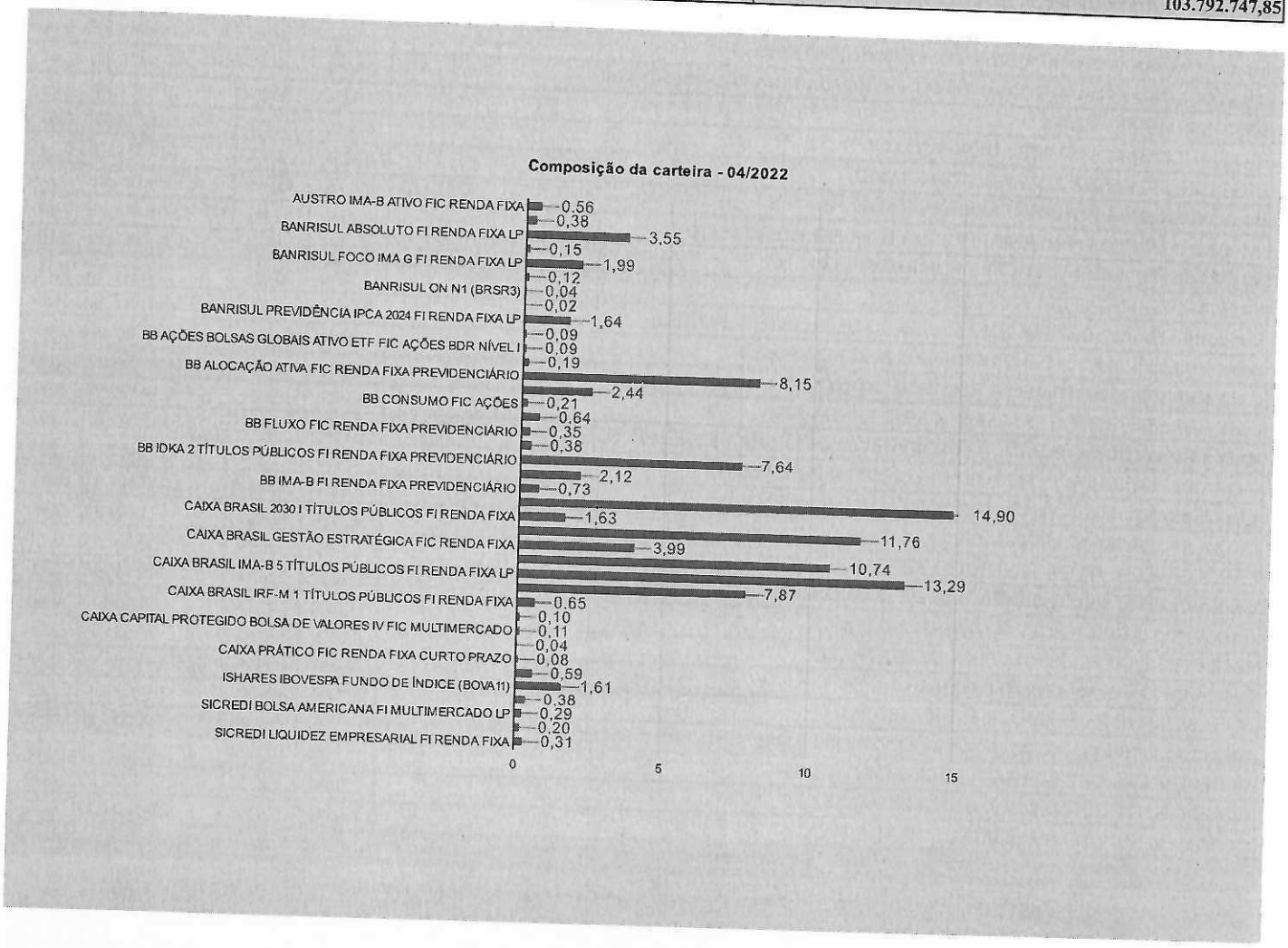
Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2022 R$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	580.122,80	0,56
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	394.010,60	0,38
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.684.842,78	3,55
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	152.442,97	0,15
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.061.525,30	1,99
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	126.496,00	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	38.828,36	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	21.312,90	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.697.140,00	1,64
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	97.304,24	0,09
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	94.826,97	0,09
BB AGRO FIC AÇÕES	201.379,87	0,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.458.969,53	8,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.531.126,80	2,44
BB CONSUMO FIC AÇÕES	218.521,88	0,21
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	665.138,77	0,64
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	359.735,07	0,35
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	399.106,73	0,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.931.430,17	7,64
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.201.863,25	2,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	758.424,33	0,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	15.466.010,44	14,90
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.689.727,00	1,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12.201.783,37	11,76
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4.139.329,98	3,99
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.143.027,87	10,74
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	13.798.017,51	13,29
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.167.848,84	7,87
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	671.601,17	0,65
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	100.063,54	0,10
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	110.986,82	0,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	38.480,53	0,04
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	81.595,09	0,08
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	615.244,66	0,59
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.670.218,00	1,61
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	399.559,80	0,38
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	296.306,30	0,29
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	210.113,25	0,20
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	318.284,37	0,31
Total:	**103.792.747,85**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**9.946,88**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**103.802.694,73**

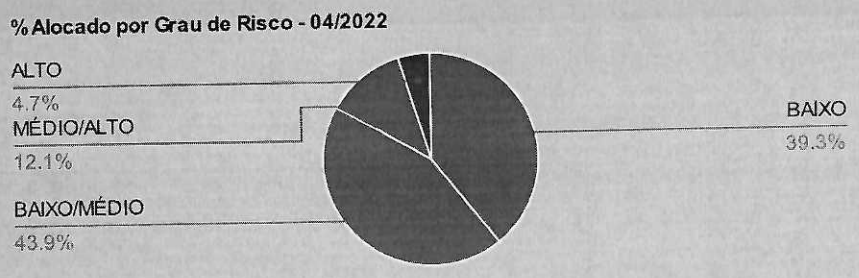
Benchmark	Composição por segmento	
	%	R$
IMA-B	9,36	9.716.509,22
Ações	0,85	879.149,75
Multimercado	0,64	665.138,77
IPCA + 8%	0,38	394.010,60
CDI	31,09	32.264.694,09
IMA Geral	10,14	10.520.494,83
IRF-M 1	0,77	798.097,18
IPCA	9,69	10.057.323,78
S&P 500	0,76	793.170,34
Exterior	0,09	94.826,97
IDKA 2	18,38	19.074.458,03
IMA-B 5	15,42	15.999.880,76
Ibovespa	1,81	1.881.268,35
BDR	0,04	38.480,53
SMLL	0,59	615.244,66
Total:	**100,00**	**103.792.747,85**



Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

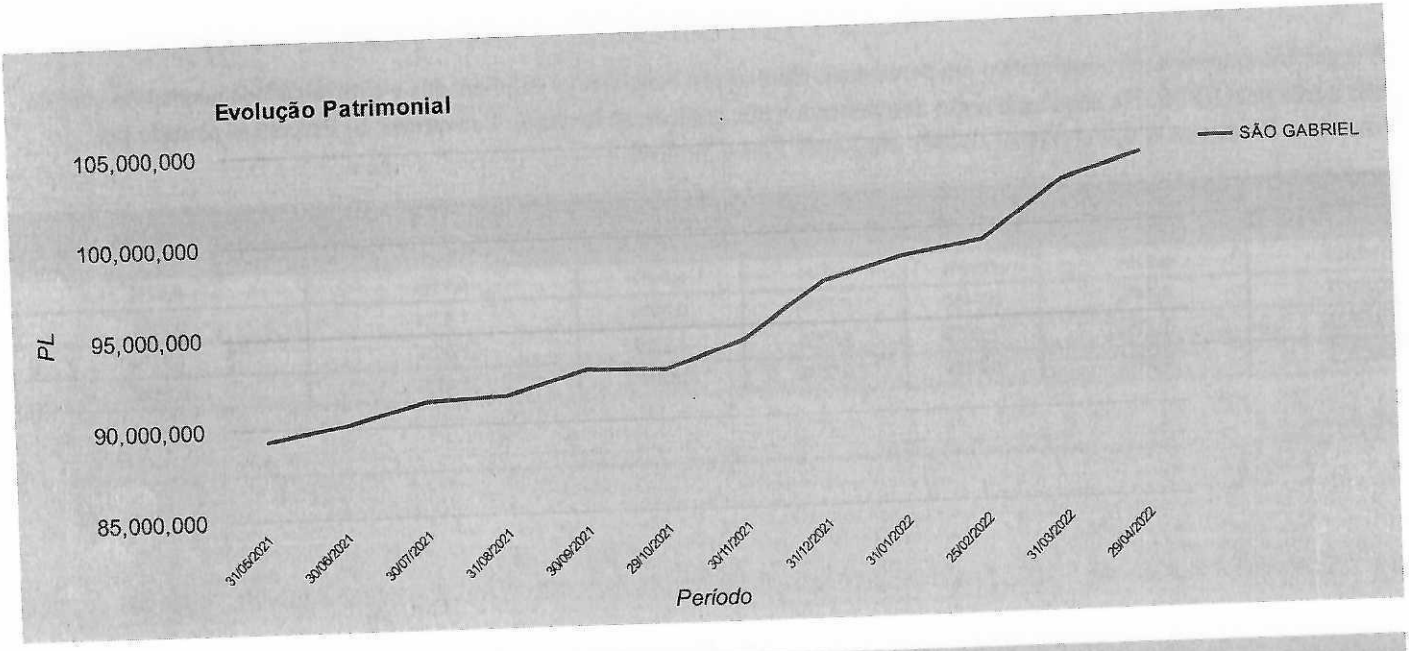
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	04/2022	Ano	R$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	8,65%	50,85%	580.122,80	0,56
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,30%	0,28%	394.010,60	0,38
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	3.684.842,78	3,55
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,03%	152.442,97	0,15
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,06%	1,08%	2.061.525,30	1,99
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,25%	0,33%	126.496,00	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	5,18%	6,53%	38.828,36	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	7,28%	10,81%	21.312,90	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,47%	2,46%	1.697.140,00	1,64
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	12,63%	10,51%	97.304,24	0,09
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10,41%	10,39%	94.826,97	0,09
BB AGRO FIC AÇÕES	6,02%	6,94%	201.379,87	0,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,14%	1,07%	8.458.969,53	8,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,86%	0,80%	2.531.126,80	2,44
BB CONSUMO FIC AÇÕES	9,45%	12,82%	218.521,88	0,21
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,29%	0,41%	665.138,77	0,64
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,03%	359.735,07	0,35
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	8,65%	8,86%	399.106,73	0,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,13%	1,23%	7.931.430,17	7,64
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,02%	1,15%	2.201.863,25	2,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,26%	2,24%	758.424,33	0,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	0,03%	15.466.010,44	14,90
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,47%	2,40%	1.689.727,00	1,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,04%	12.201.783,37	11,76
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,39%	0,36%	4.139.329,98	3,99
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,16%	1,25%	11.143.027,87	10,74
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,01%	1,14%	13.798.017,51	13,29
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,27%	2,24%	8.167.848,84	7,87
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,24%	0,32%	671.601,17	0,65
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	1,29%	5,10%	100.063,54	0,10
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	1,18%	8,98%	110.986,82	0,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,03%	11,53%	38.480,53	0,04
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,03%	81.595,09	0,08
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	9,91%	12,95%	615.244,66	0,59
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	8,34%	8,64%	1.670.218,00	1,61
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	15,72%	12,74%	399.559,80	0,38
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	12,86%	10,64%	296.306,30	0,29
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,30%	2,25%	210.113,25	0,20
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,03%	0,03%	318.284,37	0,31
		Total:	103.792.747,85	100,00

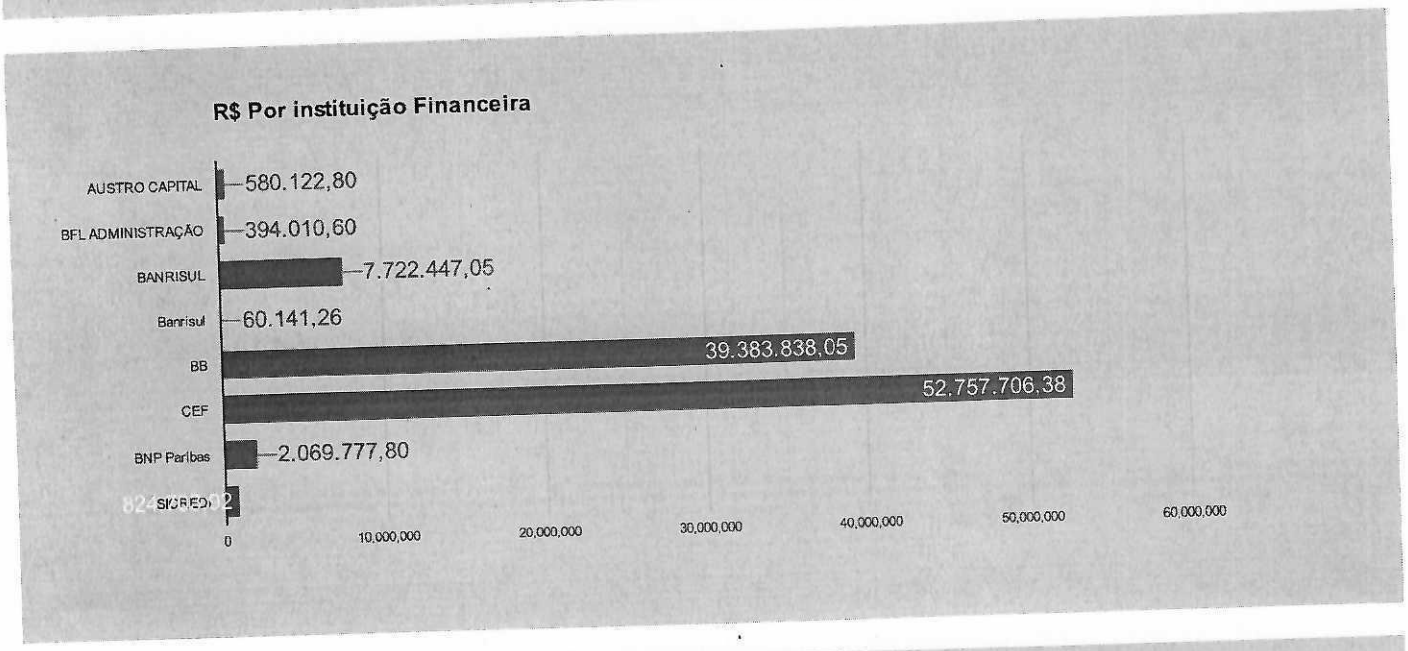


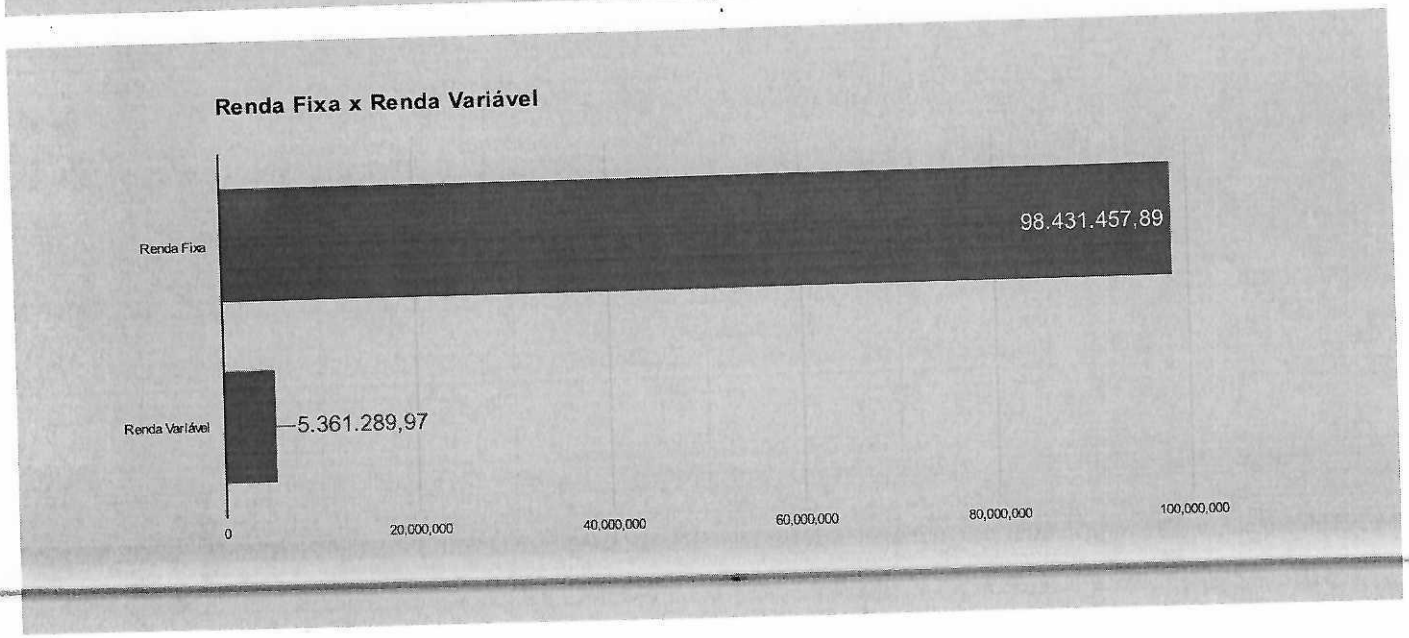
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,04%	SÃO GABRIEL
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	0,95%	-0,02%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,42%	0,73%
03/2022	1,33%	2,65%	0,78%	4,22%	2,04%	1,91%
04/2022	0,54%	0,83%	0,75%	-10,10%	1,47%	0,65%







Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de abril, a curva de juros futuros apresentou elevação em todos os vencimentos, reflexo das contínuas pressões inflacionárias globais e locais. Consequentemente, cresceram as expectativas de que a política monetária deveria continuar em ritmo contracionista – o que de fato foi observado na primeira semana de maio, com elevação de juros no Brasil e nos EUA. Essa dinâmica de juros impactou negativamente os títulos prefixados e IPCA+ do Tesouro.

Indo para o cenário externo, nos EUA, na economia americana segue dando sinais de superaquecimento. Mesmo quando indicadores vêm abaixo do esperado, como o PIB, há indícios de que a demanda agregada permanece forte e os dados de inflação mostram que as pressões de custos estão se espalhando e sendo repassadas para outros preços, como salários. O PIB dos EUA no 1° trimestre veio abaixo do esperado, com queda de -1,4 % em termos anualizados. No entanto, a demanda agregada interna dos EUA acelerou de 1,7% para 2,6%. Isso mostra que há um descompasso entre oferta e demanda agregadas, e que no 1° trimestre a demanda foi atendida via aumento de importações e queda de estoques.

Os discursos de membros do FOMC, comitê de política monetária do Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos), têm ficado mais hawkish ao longo dos últimos meses e semanas, e, com o cenário acima, devem prosseguir nessa toada. O FOMC, no início de maio, elevou a taxa básica de juros em 0,5 pp, para o intervalo de 0,75%-1,00% a.a. A alta dá continuidade ao ciclo de aperto monetário em resposta ao aumento da inflação. O Fed sinalizou que o ciclo deve continuar nesse ritmo adiante.

Não podemos deixar de comentar sobre a Guerra na Ucrânia, com novas sanções, onde a UE propôs uma proibição progressiva das importações de todo o petróleo russo (do qual a região é bastante dependente), enquanto os estados membros tentam chegar a um acordo sobre um sexto pacote de penalidades contra Moscou por sua invasão na Ucrânia. Segundo a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a proibição abrangerá todo o petróleo russo. Ela prometeu eliminar gradualmente os suprimentos de forma "ordenada", atingindo petróleo bruto dentro de seis meses e produtos refinados até o final do ano.

Os preços das commodities ligadas à guerra, como trigo e petróleo, voltaram a subir.

Na China, após um mês de lockdowns em Xangai, com crescente descontentamento da população e agravamento de problemas em cadeias de suprimentos globais, outras importantes cidades chinesas, como Pequim, aumentam restrições de circulação e tentam evitar a severidade das medidas de isolamento de Xangai.

Por aqui, surpresas positivas nos indicadores econômicos do primeiro trimestre de 2022 levaram a sucessivas revisões altistas nas projeções para o PIB (Produto Interno Bruto). A consolidação da vacinação e seu impacto sobre a reabertura tem estimulado a continuidade da normalização do setor de serviços. A injeção adicional de estímulo fiscal via transferência direta para famílias (expansão do Auxílio Brasil, liberação de recursos do FGTS) e reajustes salariais dos entes subnacionais melhoram a perspectiva do setor varejista no curto prazo. Ademais, a continuidade do processo de readequação de estoques, somado a um comportamento mais dinâmico da demanda doméstica tem levado a um melhor desempenho da indústria. No entanto, esse desempenho da atividade em 2022 tem sido acompanhado por uma aceleração inflacionária, e contínua desancoragem das expectativas de inflação. Como resultado, há a necessidade de aperto monetário adicional, e esse tem sido realizado pelo Banco Central do Brasil (BCB). E a política monetária contracionista terá impactos na atividade econômica pelos canais de transmissão usuais.

No começo de maio o Copom, comitê de política monetária do Banco Central do Brasil, decidiu elevar a taxa básica de juros para 12,75% a.a., conforme esperado. O mercado avaliou que o BCB tenha sinalizado que o momento da pausa está se aproximando. Ainda assim, o comunicado pós-reunião apontou como provável outra alta na reunião de junho, ainda que menor, o que torna provável que a Selic atinja um pico de 13,25% ou 13,50%.

Av. Padre Cacique, 320 | 2° andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Ainda ressaltamos que o cenário internacional será mais desafiador. A aceleração inflacionária, com fortes indícios de superaquecimento da economia americana demandarão do Federal Reserve uma resposta contundente. Como resultado, é esperada a desaceleração da economia americana. Em paralelo, as perspectivas para a economia chinesa seguem negativas com a reafirmação da política de tolerância zero contra a Covid-19, e o tímido anúncio de medidas de estímulo adicionais. Esse é o panorama especialmente complexo que a economia brasileira enfrentará em 2023. Essa perspectiva pior de crescimento resulta na projeção de um panorama menos ruim para inflação. Vale a ressalva, porém, que para concretização desse processo desinflacionário é condição necessária a ancoragem das expectativas de inflação. Caso contrário, o panorama torna-se ainda mais complexo, representando uma estagflação.

Na Renda Fixa em abril, podemos colocar que do lado global os temas, Guerra e FED, continuaram dominando os mercados. Ambos se encontram na inflação e, durante abril, o Banco Central americano trouxe um discurso mais duro de normalização de política monetária para desaquecimento da economia. O enfraquecimento da atividade chinesa também vai nessa direção. Embora a inflação global no curto prazo siga pressionada, esses movimentos devem contribuir para arrefecimento a frente. No Brasil, dinâmica de inflação continua bastante desfavorável, o que deve levar o Banco Central a estender o ciclo de aperto na Selic para além da reunião de maio. Apesar da atividade estar mais favorável no curto prazo, o cenário prospectivo é frágil e não é descartado ser projetado até mesmo uma recessão em 2023. Desta maneira, tivemos inclinação das curvas de juros, e, novamente, boa performance das NTN-Bs curtas. Ainda, observamos perdas nas estratégias de caixa (LFTs), acomodando após valorização recente. Seguimos num ambiente, tanto global como local, repleto de incertezas. No mundo, as pressões inflacionárias e o processo de retirada de estímulos, buscando um pouso suave, tendem a ser um processo volátil e difícil de prever.

Já na Renda Variável, o mês de abril apresentou grande volatilidade para o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, que encerrou o mês cotado aos 107.876 pontos, com uma queda de aproximadamente 10%. O cenário negativo não foi exclusividade do Brasil, os principais índices e bolsas de valores como a Nasdaq e o S&P 500 tiveram quedas significativas. O aperto da política monetária americana, a crescente inflação no Brasil, a saída de recursos estrangeiros e a consequente desvalorização do real frente ao dólar foram fatores que contribuíram para a queda brusca do índice. Colocamos também que o governo voltou a interferir na Petrobras, alterando o CEO da estatal. A principal preocupação aqui é se o novo executivo irá alterar a política de preços da empresa. A inflação continua preocupante. O IPCA de março, que interferiu no humor de abril, foi 1,63% ao mês (11,30% no acumulado de 12 meses), enquanto o mercado esperava 1,35%.

Falando em IPCA, o de abril foi de 1,06%, no ano em 4,29%, puxado pela alta dos preços dos combustíveis. Apesar de ter desacelerado frente ao resultado de março, a inflação saltou para 12,13% no acumulado em 12 meses, acima dos 11,30% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O cenário global permanece desafiador, com inflação alta e expectativas de continuação na elevação de juros pelo Fed (banco central norte-americano). Aqui no Brasil, os reflexos do cenário global levam o mercado a esperar novo aumento na Selic no Copom de junho. O fato é que o cenário atual tem sido marcado por alta complexidade. Ressaltamos os lockdowns da China, medidas que atrapalham a recuperação mundial, principalmente o que se relaciona à cadeia de suprimentos. Com esse evento imprevisível somado à volatilidade trazida pelas eleições e as incertezas da guerra entre Rússia e Ucrânia, a escalada da inflação e dos juros como o grande obstáculo para o qual os investidores precisarão estar atentos para driblar. Assim, a renda fixa, novamente, se torna atrativa. Mas não podemos deixar de ponderar que a renda variável no longo prazo possui boas expectativas (por ser considerada barata no momento), mas devidos as incertezas, colocamos que a estratégia da gestão ativa ser o caminho. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	R$	%
IMA-B	9.716.509,22	9,36
Ações	879.149,75	0,85
Multimercado	665.138,77	0,64
IPCA + 8%	394.010,60	0,38
CDI	32.264.694,09	31,09
IMA Geral	10.520.494,83	10,14
IRF-M 1	798.097,18	0,77
IPCA	10.057.323,78	9,69
S&P 500	793.170,34	0,76
Exterior	94.826,97	0,09
IDKA 2	19.074.458,03	18,38
IMA-B 5	15.999.880,76	15,42
Ibovespa	1.881.268,35	1,81
BDR	38.480,53	0,04
SMLL	615.244,66	0,59
Total:	**103.792.747,85**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
04/2022	R$ 3.298.262,04	3,3094%	IPCA + 5,04%	6,02 %	54,99%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco